O real valor de uma tampa plástica
Simara Souza - Gerente do Instituto SustenPlást

Liderar o Tampinha Legal nestes oito anos tem sido uma experiência transformadora, tanto em termos de conscientização quanto de impacto social. Permitiu-me observar de perto o impacto positivo que o plástico tem na vida moderna e, ao mesmo tempo, as soluções e inquestionáveis benefícios que proporciona. A economia circular surge como uma estratégia crucial para minimizar o dano ambiental causado por nós, seres humanos.

Na economia circular, os resíduos transformam-se em insumos para novos artefatos, em um ciclo que se retroalimenta através do reaproveitamento ou reciclagem. Reaproveitar um jeans, que aparentemente não tem mais utilidade, é a economia circular acontecendo na prática. Assim como transformar o óleo de cozinha usado em sabão ou reciclar as tampas plásticas em vasos, vassouras e lixeiras.
Embora o termo economia circular seja relativamente recente, a prática é antiga em nosso país, assim como ilustra os exemplos citados. Há um ano, uma pesquisa sobre hábitos sustentáveis, feita nos países da América do Sul, apontou o Brasil como o país que tem a população com as melhores práticas sustentáveis, mesmo que o termo economia circular não seja familiar.

Esta é uma das razões do sucesso do Tampinha Legal. Práticas sustentáveis aliadas ao espírito solidário do nosso povo. Perceber que a menor parte da embalagem, a tampa plástica, ao ser destinada em um dos pontos de coleta do Tampinha Legal (logística reversa), e somada a tantas outras, além de transformar-se novos produtos (economia circular), proporciona sustentabilidade econômica para as entidades assistenciais participantes, ou seja, melhor qualidade de vida para todos os envolvidos. Já são mais de R$ 4 milhões de reais destinados integralmente!
A transformação que cada um de nós deseja para nossa nação, começa com atitudes simples dentro de nossas casas e em nossos trabalhos. Uma nova maneira de educar para transformar. Este é o legado.